



DECRETO N.º. 7019 DE 30 DE MARÇO DE 1982

DÁ DENOMINAÇÃO A VIAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto-lei Complementar Estadual N.º. 9, de 31 de dezembro de 1969 (Lei Orgânica dos Municípios),

DECRETA:

Artigo 1.º - Ficam denominadas as seguintes vias públicas do Conjunto Habitacional Monsenhor Luiz Fernando de Abreu:

I - RUA HÉLIO MIGUEL (NENECA) a Rua 2, com início na Avenida 2 do Parque Dom Pedro II e término na Rua 6 do loteamento.

II - RUA MAURO DE CAMPOS JÚNIOR (MAURO) a Rua 3, com início na Rua 10 e término na Rua 6 do mesmo loteamento.

III - RUA EDSON GOMES BONIFÁCIO (GOMES) a Rua 4, com início na Rua 8 e término na divisa do loteamento.

IV - RUA DONIZETE MIRANDA ONOFRE (MIRANDA) a Rua 5, com início na Avenida 2 do Parque Dom Pedro II e término na Rua 6 do loteamento.

V - RUA CARLOS RENATO FREDERICO (RENATO) a Rua 6, com início na Avenida 2 do Parque Dom Pedro II e término na Rua 12 do loteamento.

VI - RUA JOSÉ CARLOS BERNARDO (ZÉ CARLOS) a Rua 7, com início na Rua 4 e término na Rua 16 do loteamento.

VII - RUA RODOLFO CARLOS DE LIMA (CAPITÃO) a Rua 8, com início na Avenida 2 do Parque Dom Pedro II e término na Rua 7 do loteamento.

VIII - RUA ANTONIO DE OLIVEIRA FILHO (CARECA) a Rua 9, com início na Rua 3 e término na Rua 6 do loteamento.

IX - RUA ZENON DE SOUZA FARIAS (ZENON) a Rua 10, com início na Avenida 2 do Parque Dom Pedro II e término na Rua 6 do loteamento.

X - RUA LUIZ AUGUSTO DE AGUIAR (BOZÓ) a Rua 11, com início na Avenida 2 do Parque Dom Pedro II e término na Rua 6.

XI - RUA CARLOS ROBERTO GALLO (CARLOS) a Rua 12, com início na Avenida 2 do Parque Dom Pedro II e término na divisa do loteamento.

XII - RUA ALCIDES FONSECA JÚNIOR (JUNINHO) a Rua 13, com início na Rua 12 e término na Rua 16 do loteamento.

XIII - RUA JOSÉ LUIS SANTANA (NENÉ) a Rua 14, com início na Rua 12 e término na Rua 16 do loteamento.

XIV - RUA ANTONIO NUNES (LICO) a Rua 15, com início na Rua 57 e término na Rua 16 do loteamento.

XV - RUA GUARANI FUTEBOL CLUBE a Rua 16, com início e término na divisa do loteamento.

XVI - RUA JORGE LUIS DE ANDRADE (ANDRADE) a Rua 18, com início na Rua 30 e término na Rua 31 do loteamento.

XVII - RUA RAUL GUILHERME PLASSMAN (RAUL) a Rua 19, com início na Rua 28 e término na Rua 31 do loteamento.

XVIII - RUA JOSÉ CARLOS NECOMUSENOR (MOSER) a Rua 20, com início na Rua 32 e término na divisa do loteamento.

XIX - RUA JOÃO BATISTA NUNES (NUNES) a Rua 21, com início na Rua 28 e término na Rua 31 do loteamento.

XX - RUA CLUBE DE REGATAS FLAMENGO a Rua 24 com início na Rua 27 e término na Rua 32 do loteamento.

XXI - RUA EDSON ARANTES DO NASCIMENTO (PELÉ) a Rua 27, com início na Rua 17 e término na divisa do loteamento.

XXII - RUA CLAUDIO FIGUEIREDO DIZ (FIGUEIREDO) a Rua 28, com início na Rua 17 e término na Rua 24 do loteamento.

XXIII - RUA JORGE PINTO MENDONÇA (J. MENDONÇA) a Rua 29, com início na Rua 16 e término na Rua 25 do loteamento.

XXIV - RUA MILTON QUEIROZ DA PAIXÃO (TITA) a Rua 30, com início na Rua 17 e término na Rua 19 do loteamento.

XXV - RUA ARTHUR ANTUNES COIMBRA - (ZICO) a Rua 31, com início na Rua 17 e término na Rua 24 do loteamento.

XXVI - RUA ADÍLIO DE OLIVEIRA GONÇALVES (ADILIO) a Rua 32, com início na Rua 17 e término na Rua Nelson Barbosa da Silva.

XXXVII - RUA LEOVEGILDO LINS GAMA JÚNIOR (JÚNIOR) a Rua 46, com início na Rua 13 e término no balão de retorno

XXVIII - RUA JOSÉ LEANDRO SOUSA FERREIRA (LEANDRO) a Rua 56, com início na Rua 12 e término na divisa do loteamento.

XXIX - RUA SANTOS FUTEBOL CLUBE a Rua 57, com início na Rua 12 e término na divisa do loteamento.

XXX - RUA EDSON ALVES DE OLIVEIRA (EDSON) a Rua 58, com início na Rua 12 e término na divisa do loteamento.

Artigo 2.º - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Campinas, 30 de março de 1982

DR. FRANCISCO AMARAL
Prefeito Municipal

DR. CARLOS SOARES JÚNIOR
Secretário dos Negócios Jurídicos

ENGO. JURANDYR POMPEO CAMPOS FREIRE
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Consultoria Técnico-Legislativa da Consultoria Jurídica), com os elementos constantes do Protocolado N.º. 38013, de 22 de dezembro de 1981, em nome do Prefeito Municipal, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 30 de março de 1982.

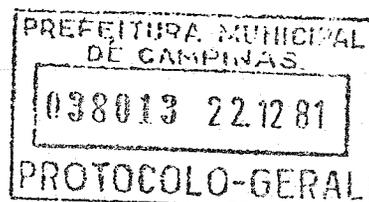
DR. RUY DE ALMEIDA BARBOSA
Secretário-Chefe do Gabinete do Prefeito



Prefeitura Municipal de Campinas

Campinas, 17 de dezembro de 1981

GOAR



À

C.O.A.R.

CONSIDERANDO que todos os esportes praticados no País, o futebol é o mais popular;

CONSIDERANDO que a popularidade do futebol brasileiro, por numerosas vezes, foi além das nossas fronteiras, realçando aos olhos de todo o mundo a pujança esportiva de nossa Pátria;

CONSIDERANDO que Campinas está devendo ao seu futebol, que presentemente se ombréia ao dos maiores centros do País;

CONSIDERANDO que quando o Guarani F.C. conseguiu o título de Campeão do Brasil, em 1978, anunciei que a cidade lhe renderia uma homenagem;

CONSIDERANDO que também a A.A. Ponte Preta tem projetado o nome de Campinas, cedendo diversos de seus profissionais à Seleção Brasileira;

CONSIDERANDO que o atleta Jorge Mendonça, do Guarani F.C., é o artilheiro máximo do Brasil, em 1981, em campeonatos oficiais;

CONSIDERANDO que o Santos F.C., em outras épocas, e o C.R. Flamengo, recentemente, conseguiram o título máximo mundial do certame inter-clubes, solicito sejam descritas as 27 vias do Núcleo Habitacional "Dr. Antonio Mendonça de Barros" para serem denominadas:

Hélio Miguel (Neneca) - Mauro de Campos Junior (Mauro),
Edson Gomes Bonifácio (Edson) - Donizeti M. Onofre (Miranda) - José Carlos Bernardo (Zé Carlos) - Zenon de Souza Faria (Zenon) - Carlos Renato Frederico (Renato) - Rodolfo Carlos de Lima (Capitão)

./.



Prefeitura Municipal de Campinas

--2--

Antonio de Oliveira Filho (Careca) - Luiz Augusto de Aguiar (Bozô)
Jorge Pinto Mendonça (Jorge Mendonça) - Carlos Roberto Galo (Car-
los) - Alcides Fonseca Junior (Juninho) - José Luís Santana (Nenê)
Santos F.C., bi-campeão mundial de clubes - Raul Guilherme Plass-
man (Raul) - José Leandro Souza Ferreira (Leandro) - Cláudio Fi-
gueiredo Diz (Figueiredo) - José Carlos Necomusenor (Mozer) - Leo
vegildo Lins Gama Junior (Junior) - Jorge Luiz Andrade (Andrade)
Adílio de Oliveira Gonçalves (Adílio) - Arthur Antunes Coimbra (Zi-
co) - Milton Queirós da Paixão (Tita) - João Batista Nunes (Nunes)
Antonio Nunes (Lico).

Na oportunidade, com protestos de es-
tima e consideração, subscrevo-me

Atenciosamente

FRANCISCO AMARAL

PREFEITO MUNICIPAL



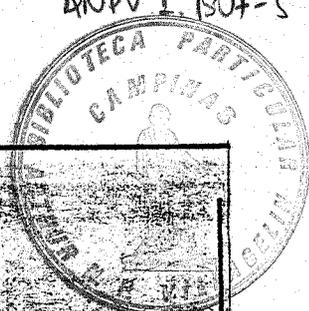
RUA EDSON ALVES DE OLIVEIRA (EDSON)

Edson Alves de Oliveira (Edson), nasceu em São Paulo, em 29-julho-1952, sendo filho de José A. de Oliveira e Antonia R. Oliveira. Veio para o Guarani F. Clube em 1975, quando o bugre campineiro foi contratá-lo junto ao E. C. São Bento, de Sorocaba. Foi descoberto na várzea de São Paulo, sempre mantendo um estilo de boa técnica. Bastante seguro, Edson como zagueiro foi de muita segurança no alvi verde de Campinas. Posteriormente, como o mais antigo dos jogadores bugrinos, foi o Capitão da equipe, marcando sempre sua presença de maneira positiva na retaguarda do Guarani. Foi Campeão Brasileiro de Futebol em 1978 pelo Guarani Futebol Clube.

Em março de 1982, o Prefeito Francisco Amaral desejando homenagear ao Guarani Futebol Clube por haver conquistado o maior título do futebol brasileiro, em 1978, assinou decreto dando seu nome a uma das ruas do Conjunto Habitacional Monsenhor Luiz Fernando de Abreu. No mesmo decreto o prefeito campineiro homenageou dois clubes brasileiros que haviam se sagrado campeões mundiais de futebol inter-clubes: Santos F. C. e C. R. Flamengo, além de jogadores da Ponte Preta que integraram a Seleção Brasileira de Futebol.

Edson veio para o Guarani do São Bento, de Sorocaba, havendo assinado seu contrato em janeiro de 1975. O decreto 7019 de 30-março-1982, deu seu nome à Rua 58, do Conjunto Habitacional Monsenhor Luiz Fernando de Abreu, com início na Rua Carlos Roberto Gallo (Carlos) antiga Rua 12 e término na divisa do loteamento.

Em Maio de 1982, o Guarani vendeu o "passe" de seu zagueiro Edson ao Santa Cruz, do Recife (PE).



Edson, o cacique da defesa.

Edson Alves de Oliveira, 27 anos, natural de Osasco-SP, é um dos últimos jogadores remanescentes daquela inesquecível equipe que conquistou o Campeonato Nacional de 1978. Segundo o próprio jogador, atravessa atualmente uma excelente fase; e sem medo de estarmos cometendo uma injustiça, podemos afirmar com certeza, ser ele o jogador bugrino que melhor mantém o índice de regularidade em suas atuações. Seu forte: "Jogar na espera e fazer a cobertura dos companheiros".

Edson começou sua carreira nas equipes juvenis do Juventus da Capital, ficou na Javari dois anos e como não tivesse oportunidade no time de cima, então dirigido pelo técnico Pinga - pai do ex-bugrino Ziza, que por muito tempo defendeu o Bugre - resolveu parar com o futebol e voltar a trabalhar e estudar. Dois anos se passaram e em 1972 surgia a grande oportunidade que esperava para demonstrar todo seu futebol. Levado por seu tio, ao São Bento da cidade de Sorocaba, soube agarrar a oportunidade que lhe foi dada e em pouco tempo já estava atuando na equipe principal. Lá se transformou numa espécie de coringa, e se em determinado jogo era lateral-direito, no outro aparecia como quarto-zagueiro ou volante, dependendo das necessidades do técnico, na hora de escalar sua equipe.

No São Bento ficou até 1975, quando passou a interessar ao Guarani, que na oportunidade procurava reforços para disputar o Campeonato Nacional. Veio por empréstimo, ficou seis meses, agradou e teve seu passe adquirido pelo alvi-verde, que, por 400 mil cruzeiros, trazia de Sorocaba um jogador capaz de substituir e bem, as eventuais ausências de Amaral e Joãozinho (hoje no Santos), a dupla de zagueiros de então. Desde que foi efetivado como titular, nunca mais perdeu a posição, graças a sua grande regularidade, como ele próprio faz questão de salientar.

Procedendo a uma auto-análise, Edson diz que o forte do seu futebol está no trabalho de cobertura dos companheiros, que procura executar bem, jogando na espera e sempre pronto a intervir acima de tudo, com muita garra.

Quando questionado a revelar o seu ponto fraco, reconhece com humildade:

"Está faltando aprimorar o cabeceio, mas, ninguém é completo..."

São realmente raras as partidas em que Edson deixa de atuar pelo Guarani e quando isso acontece é apenas por questões disciplinares - suspensões por cartões amarelos ou vermelhos - pois até hoje não teve "graças a Deus, contusão séria".

"Rezo antes de cada partida"

Como todo jogador, também sonha com Seleção,

mas aguarda com tranquilidade a chegada de uma chance. "O importante é não desanimar, batilhando em primeiro lugar no clube e se tiver que acontecer..."

Edson pode ser considerado uma exceção como jogador, pois segundo ele, não tem uma única superstição e emenda:

"Apenas rezo com meus companheiros e em separado antes de cada partida, para que nada de ruim possa me acontecer". Casado, reside em Campinas com sua esposa e seu "filhinho de apenas 5 anos, que já leva jeito para o futebol". O dinheiro que ganha procura investir na compra de imóveis em Sorocaba, onde pretende se fixar de vez quando parar com o futebol. Sempre que possível, - e isso normalmente só acontece nas raras oportunidades de folga nos finais de ano - junta-se aos amigos Biri-gui e Capitão (ex-Bugre), e parte para memoráveis pescarias no Paraná e Mato-Grosso.

Sentou na bola no meio do jogo

O ambiente do futebol, embora assunto por demais sério - notadamente no Brasil onde é paixão nacional - apresenta passagens pitorescas. Embora não tenha presenciado nenhuma destas antológicas e hilariantes histórias, Edson traz bem viva na memória a situação cômica acontecida no jogo que disputou contra a equipe da Portuguesa de Desportos, e cujo personagem principal foi o jogador Bozó, que no meio do jogo, de forma repentina e inesperada, resolveu sentar na bola em pleno andamento da partida.

Dentre os momentos alegres que o futebol lhe proporcionou, o maior deles aconteceu em 1978, mais especificamente no dia 8 de agosto, quando o Bugre conquistava, de forma merecida, o título do Campeonato Nacional.

"A diferença daquele time para o de hoje é muito grande, não somente em termos de qualidade. Na época, nós assimilamos com rapidez as determinações táticas e em menos de 1 ano atingimos um entrosamento quase que perfeito, e esse foi o fator principal para o sucesso atingido. Não que ache que o elenco atual seja muito inferior, pois temos jogadores de gabarito e reconhecida capacidade técnica. Estamos procurando acertar e tudo é uma questão de tempo; esse time ainda vai dar grandes alegrias".

"Vamos chegar às finais"

Contrariando sua maior alegria, aconteceu recentemente nas finais do 1º turno a sua maior decepção: a perda do título para a Ponte Preta.

Procurando demonstrar que os jogadores não se abateram, e que todos estão motivados para conquistarem o segundo turno e posteriormente o Campeonato Paulista deste ano, Edson analisa os derbis:

- Jogamos bem contra a Ponte, principalmente na segunda partida. Acredito que tenha faltado apenas um pouco mais de tranquilidade e, é lógico, um pouco de sorte em certos momentos. Em certos aspectos não podemos negar que a Ponte mereceu; foi mais feliz e ganhou. No início dos dois derbis nossa equipe procurou ganhar de qualquer jeito e isso nos prejudicou. Faltou, repito, tranquilidade e mais toque de bola. Mas a união aqui é muito grande e posso até mesmo prometer que vamos chegar às finais com a Ponte, e aí a história será diferente.

(Recorte extraído do jornal "Bugrão", nº 10, Ano I, 1981, Suplemento do jornal "Roteiro de Informações, editado pela SECEP, R. José Paulino, 1552, Campinas-SP)



Santa Cruz leva Edson e Jaime por 16 milhões

Depois de uma reunião que terminou a 01:00 h de ontem, o Guarani vendeu os passes dos zagueiros Jaime e Edson para o Santa Cruz por Cr\$ 16 milhões, além do clube pernambucano ter ficado responsável pelo pagamento dos 15% a que tem direito o quarto-zagueiro, uma vez que está no alviverde há 8 anos.

— A transação demorou um pouco porque os dirigentes do Santa Cruz, Armando Cuentro e o treinador Mário Juliato, estavam resolvendo alguns problemas em Porto Alegre, onde eles estiveram para contratar Vilson Tadei, do Grêmio. Depois de uma longa reunião, que terminou na madrugada de hoje (ontem) acabamos definindo as vendas de Edson e Jaime — explicou o diretor de futebol, Beto Zini.

O dirigente bugrino disse também que os Cr\$ 16 milhões serão pagos parceladamente, sendo que o clube já estará recebendo a entrada logo que os dois jogadores acertarem seus contratos:

— O presidente Tavares Júnior foi quem tratou da negociação na parte financeira e sei que o Guarani receberá Cr\$ 6 milhões de entrada e o restante será pago em três vezes.

Jaime acertou

Ontem pela manhã, os dirigentes pernambucanos

conversaram com o zagueiro-central Jaime e praticamente definiram tudo sobre o contrato do jogador, apesar do que os últimos detalhes serão discutidos esta manhã. Inicialmente o jogador não desejava transferir-se para Recife, mas a boa proposta do Santa Cruz fez com que Jaime mudasse de idéia.

Edson também

Apesar de alguns problemas — sua mãe continua doente em São Paulo — o zagueiro Edson esteve à noite no Brinco de Ouro, onde acertou com o técnico do Santa Cruz, Mário Juliato, as bases para a sua transferência. O jogador, cujo passe foi negociado por Cr\$ 9,5 milhões, receberá Cr\$ 1,4 milhão a título de 15%, que somado às luvas proporcionará um total de quase Cr\$ 3 milhões.

Depois do acerto, apesar de preocupado com o estado de saúde de sua mãe, o jogador mostrava-se satisfeito:

— Acho que fiz um bom negócio, pois do contrário não deixaria o Guarani, onde passei 8 anos, a maior parte da minha carreira. Mas, afinal, esta será uma chance de ganhar um bom dinheiro.

O jogador Edson, juntamente com Jaime, viajará hoje para Recife, onde farão exames médicos e assinarão contrato.

(Recorte do jornal "Correio Popular" de
Campinas, do dia 07-maio-1982)